

Pontos de força: a resistência na literatura afro-brasileira

Larissa Casiraghi¹, Lilian Gabrielli Borsoi¹, Caroline de Moraes^{2*}
Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Farroupilha. Farroupilha, RS

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Caxias do Sul. Caxias do Sul, RS

Este trabalho está vinculado às atividades, como bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), desenvolvidas no ano de 2025 acerca das investigações sobre o PNLD Literário e a literatura com temática afro-brasileira. O grupo de pesquisa examina todas as edições do PNLD reconhecendo o programa como potência para a promoção da leitura literária no ambiente escolar. No entanto, para este trabalho, selecionou-se apenas as duas edições que atendem ao Ensino Médio. Nesse contexto, o objetivo é investigar os acervos do PNLD do Ensino Médio, a fim de reconhecer como é atendida a temática afro-brasileira, em consonância com o disposto pela Lei 10.639 (Brasil, 2003), ao analisar a formação narrativa da obra em quadrinhos Cumbe, de Marcelo D'Saete. A metodologia segue a abordagem quantitativa, para o mapeamento dos acervos, e qualitativa, no que tange à análise das obras literárias. No percurso da pesquisa, efetuou-se a construção de quadros, fichamentos, esquemas e resumos voltados para o registro e análise das obras com temática afro-brasileira. A partir dessas atividades, foi possível organizar os acervos do Ensino Médio, garantindo maior facilidade de acesso e uma sistematização dos materiais selecionados pelo PNLD. Para este trabalho, exemplifica-se a pesquisa por meio da análise da obra literária Cumbe, de Marcelo D'Saete, que integra o acervo da edição PNLD de 2018. Os resultados revelam que as obras de temática afro-brasileira não são maioria na composição dos acervos. A edição do PNLD de 2018 tem o total de 184 obras literárias em Língua Portuguesa, em contrapartida, a edição mais recente, datada em 2021, trouxe o quantitativo de 527 obras ao total, evidenciando um número muito superior à edição anterior. Entretanto, mesmo diante desse avanço quantitativo, as duas edições apresentaram cerca de 40 obras de temática africana ou afro-brasileira em cada uma. Os resultados qualitativos estão permeados pela análise da obra Cumbe, que traz a situação de quilombo, registrando o período colonial e a situação dos negros contra a escravidão brasileira. Por meio da obra literária em quadrinhos, é possível reconhecer como as imagens são compostas para representar a resistência de um povo. Além disso, os paratextos ao final da obra trazem as capas das edições estrangeiras que também são objeto de análise no que diz respeito à temática afro-brasileira. As considerações finais constataam que uma obra literária pode ser porta voz para os ensinamentos quanto à formação da população brasileira, permitindo uma educação antirracista. O PNLD, como uma política pública, é responsável pelo abastecimento de materiais literários no ambiente escolar. Por fim, o debate acerca da temática afro-brasileira no contexto educacional promove a representatividade da população e a promoção das relações étnico-raciais.

Palavras-chave: PNLD; Cumbe; Ensino Médio.